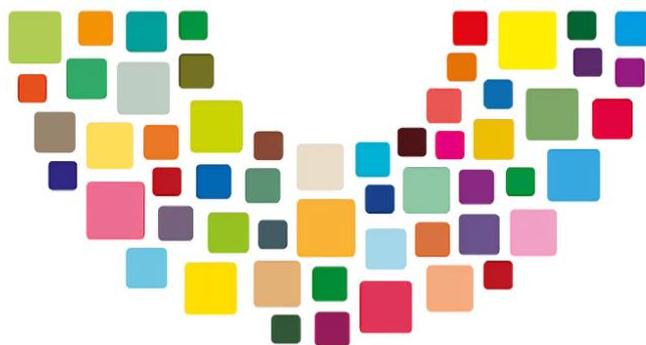


PARLAMENTO DOS JOVENS



**RAFAEL SALGUEIRO, 12.º ANO
ESCOLA SECUNDÁRIA DU BOCAGE,
SETÚBAL**



Nestes últimos anos, experienciámos a guerra: biológica, com a pandemia da Covid-19, mas também humana, com as tensões políticas entre Estados. Assim, o *Parlamento dos Jovens* não poderia debater um tema mais atual do que o deste ano – *Fake News: O impacto da desinformação na democracia*. Efetivamente, desde o conflito israelo-palestino à guerra no Afeganistão, designadamente, encontramos a veiculação de informação falsa, que serve de mecanismo de autodefesa das ditaduras e autocracias. Aprendendo com Fernando Pessoa – e cito-o, em *Mensagem* – a “[...] *ver as formas invisíveis/ Da distância imprecisa [...]*”, este projeto trabalha esta temática enquanto eclode mais um atentado à informação fidedigna: a Guerra na Ucrânia, que nos mostra a fragilidade da Democracia.

Hoje, onde existem, cada vez mais, ideais extremistas, é imprescindível que lutemos por uma nação esclarecida. Só assim impediremos que a população seja persuadida pelo “canto de sereia” daqueles que pretendem romper com o “mar democrático”. Não podemos, nunca, ser manipulados por discursos falaciosos, numa tentativa de preservar a democracia. Contudo, e regressando a Fernando Pessoa, como não há nenhum “[...] *país afortunado/ Que guarda o Rei desterrado/ Em sua vida encantada*”, devemos enfrentar este desafio, tal como a Escola Secundária do Bocage o fez. Esta instituição estava, de facto, consciente do caminho atroz que iria ter que concretizar ao aceitá-lo. Porém, como declara o poeta precedentemente referido, “*Tudo vale a pena/ Se a alma não é pequena*”. E assim foi. Venham conhecer o trilho que esta escola concretizou!

Como seria de esperar, neste ano letivo, a nossa escola teve uma campanha eleitoral ativa. Afinal, eram, mais uma vez, cinco listas candidatas à sessão escolar. Desde medidas fenomenais a um *marketing* belíssimo, que passa pelo recinto escolar – com expositores e roupas –, mas que se estende, também, ao digital, mais concretamente à plataforma *Instagram*.



CARTAZ DE UMA DAS LISTAS



SWEATSHIRT DE LISTA

Além disso, contamos com diversas atividades. Uma delas, comum a todas as escolas, foi a sessão com um deputado à Assembleia da República: no nosso caso, com Fernando José, do Partido Socialista. Porém, quisemos inovar, organizando outros eventos. Primeiramente, houve uma palestra com uma assessora de imprensa, acerca das *Fake News*. Também concretizámos uma venda de comida, cujos lucros foram utilizados para melhorar a nossa escola, em conjunto com o Clube de Educação Ambiental e o Projeto de Voluntariado. Por fim, dinamizado pelo Clube de Debate, foi possível às listas debater sobre a temática *Redes Sociais: Por que é que criam tanta dependência?*. Todos estes acontecimentos proporcionados pelos alunos.



SESSÃO COM O DEPUTADO

Clube de Debate

**REDES SOCIAIS:
PORQUE É QUE CRIAM
TANTA DEPENDÊNCIA?**

DIA 17 DE JANEIRO, ÀS 13H30, NO
AUDITÓRIO JOSÉ SARAMAGO

CLIQUE AQUI PARA ASSISTIR AO
DEBATE



Seguidamente, deram-se, no dia vinte de janeiro, as eleições, cujos resultados permitiram a presença de quatro das cinco listas candidatas à sessão escolar. Após um frutífero debate entre elas, elegeu-se um projeto de recomendação, com três medidas propostas, que viria a ser defendido, posteriormente, pelos deputados eleitos pela nossa escola: Afonso Ilhéu, Nuno Calado e Rafael Salgueiro (deputado suplente).



**CONTAGEM DE VOTOS PARA ELEGER OS
DEPUTADOS À SESSÃO ESCOLAR**

Porém, isto foi só o início, porque, no dia vinte e dois de março, estava, novamente, a Escola Secundária do Bocage pronta para participar na sessão distrital de Setúbal. Iniciada pelas nove horas e terminando por volta das dezassete, terá tido uma intervenção inicial da senhora deputada à Assembleia da República Joana Mortágua, do Bloco de Esquerda. Foi, deste modo, que se deu o período de perguntas à deputada, antecedido pela cerimónia de abertura, com um conjunto de discursos proferidos pelos convidados, no Auditório dos Serviços Centrais da Câmara Municipal do Seixal.

De seguida, o Presidente da Mesa da Sessão Distrital, André Ferreira, deu início ao debate na generalidade. Aqui, cada deputado questionou as medidas formuladas pelas várias escolas, de modo a esclarecer as suas dúvidas, para, posteriormente, votar naqueles que consideram que, na globalidade, são os projetos de recomendação que estão melhor constituídos e que deverão representar o círculo na sessão nacional. Em Setúbal, venceu o da 15ª escola – [Escola Básica e Secundária Alfredo da Silva](#) –, sendo a nossa escola a 6ª.



Após a apresentação dos resultados, começaram a ser discutidas as propostas de alteração do projeto base. Estavam, deste modo, iniciadas as comissões parlamentares, com grupos mais pequenos. Posteriormente, estas foram discutidas e votadas, já em sessão plenária – debate na especialidade –, chegando ao [projeto de recomendação final do distrito](#). E foi a seguir que se deu um dos momentos mais esperado por parte destes jovens deputados: a eleição das escolas que iriam representar o distrito na sessão nacional. Conjuntamente com a nossa escola, foi escolhido o Colégio Saint Peter's School, assim como o Agrupamento de Escolas de Santo André.



DEPUTADOS ELEITOS À SESSÃO NACIONAL PELO CÍRCULO ELEITORAL DE SETÚBAL

No entanto, entre estas duas sessões, envolvemo-nos, também, no concurso *Takeover*, que dá oportunidade a um deputado suplente à Sessão Distrital, no nosso caso, ou Regional de assegurar a cobertura jornalística das redes sociais deste projeto. Num círculo eleitoral com enorme concorrência, o ensino secundário, em Setúbal, teve, felizmente, como vencedor o aluno da nossa escola Rafael Salgueiro – atual candidato ao *Prémio Reportagem Parlamento dos Jovens 2022*, com o presente artigo.



A ES BOCAGE NA SESSÃO DISTRITAL

22:25



RAFAELSALGUEIRO_

Posts

rafaelsalgueiro_ Eu, Rafael Salgueiro, apresento a minha candidatura ao projeto [#TAKEOVER2022_SETUBAL_SECUNDARIO](#). Assumindo as funções concedidas ao vencedor deste concurso, terei como objetivo primário a transmissão de uma mensagem verosímil a quem me assistir. De forma análoga aos deputados da Sessão Distrital, e enquanto deputado suplente, terei que combater as Fake News e atenuar o impacto das mesmas na Democracia. Para isso, ingressei nesta edição do Parlamento dos Jovens e assim continuarei com esta oportunidade: procurarei revelar o que, efetivamente, irá ocorrer nesta sessão. Porém, o meu projeto de candidatura não se centra, exclusivamente, na transmissão da verdade: é imperativo, com recurso a atividades interativas e a diferentes ferramentas digitais, criar conteúdo apelativo, em conjunto com os restantes envolvidos. Deste modo, faremos com que este projeto ganhe imprescindível relevância. Os pilares da minha candidatura assentam, essencialmente, na experiência, no gosto e na dedicação. Com efeito, ao longo do meu percurso académico, não me cingi ao currículo tradicional, assumindo cargos fundamentais na gestão de redes sociais, na publicidade e no design, designadamente, nos clubes e projetos da minha escola. Os Clubes de Debate e de Voluntariado são exemplos disso, embora destacando o Parlamento dos Jovens, ao qual sempre aderi no meu secundário, de forma ativa e entusiasta, desde a conceção do projeto à formação de listas, sem esquecer a minha participação nas palestras, campanha eleitoral e seminários, como "Os desafios do Parlamento dos Jovens na idade adulta". Além disso, pertencendo a projetos políticos, consumo este tipo de conteúdo, sabendo como devo criá-lo e comunicá-lo. Contudo, sei que um trabalho bem feito só será evidente com paixão e resiliência, duas características que detenho, como podem testemunhar os que há muito me conhecem, sejam colegas ou professores. Por conseguinte, acredito reunir as competências e capacidades para esta oportunidade de ser atribuída. Completamente ciente da dimensão, da qualidade e do trabalho que serão necessários, estou pronto para aceitar este desafio. E vocês? Pronto para acompanhá-lo no [@parlamentodosjovens](#)?



Estava, agora, uma escola a preparar-se, estoicamente, para mostrar o seu potencial na sessão nacional. Infelizmente, após toda esta caminhada, soube, dias antes deste evento, que teria contraído a Covid-19. Por conseguinte, achava que, embora tivesse acompanhado a minha escola neste projeto ao longo deste ano, com diversas funções, o meu papel iria terminar por ali. No entanto, milagrosamente, consegui, ainda, estar presente no segundo dia da sessão. Agradeço, por isso, à professora coordenadora deste projeto da minha escola, Nazaré Oliveira, mas também à AR TV, que me permitiram estar presente.



É, então, no dia 30 de maio que se iniciam os trabalhos na Assembleia da República com os jovens deputados à sessão nacional. Por volta das 13 horas, as várias delegações chegaram à casa da democracia, preparados para mostrar o seu potencial nas comissões parlamentares. A delegação de Setúbal foi indicada para os trabalhos da quarta comissão, pelo que, conjuntamente com os círculos eleitorais de Castelo Branco, Fora da Europa, Leiria, Portalegre, Porto e Braga, analisou os projetos de recomendações destas delegações. Foi neste contexto que, após uma discussão produtiva, se decidiu que o projeto de recomendação que deveria ser analisado na especialidade era o de [Castelo Branco](#), com 22 votos a favor, ficando Setúbal com 16.

Uma das intervenções do deputado da nossa escola Afonso Ilhéu pode ser consultada [aqui](#), questionando o círculo eleitoral de Leiria, cuja resposta também pode ser vista [aqui](#).



Posteriormente, foi discutido o projeto de recomendação deste círculo em detalhe, pelo que se analisou medida a medida, minunciosamente. Por breves minutos, a sessão foi interrompida para a redação das propostas de alteração. Já em debate, novamente, cada círculo eleitoral dispôs de 3 minutos, utilizados maioritariamente pelo porta-voz do círculo eleitoral, para apresentar as medidas previamente concretizadas, mas também 5 minutos para intervir e responder às questões colocadas.

Assim, o debate na especialidade iniciou-se com a aprovação da proposta de eliminação da medida número 2 – o que impediu a análise da emenda feita pela delegação setubalense à mesma. Propôs-se, também, uma emenda que pretendia fundir a primeira medida do projeto de recomendação de Castelo Branco – que possibilita a aprendizagem de temáticas como a política nas escolas –, com uma educação intergeracional. O círculo eleitoral de Setúbal reagiu a esta sugestão, declarando que, embora esta seja imprescindível, a solução que encontram não teria uma adesão significativa. Por fim, Setúbal e Fora da Europa uniram-se para apresentar uma nova ideia: a formação de professores deveria incluir, também, o combate à desinformação e às *fake news*. Esta terá originado um debate aceso, que levantou questões de outros círculos

eleitorais, como a imparcialidade e a elevada carga horária dos docentes ou como iria ocorrer. Apresento um vídeo, [aqui](#), que expõe uma preocupação de Leiria e a respetiva resposta do deputado da nossa escola Nuno Calado.

Resultados do debate na generalidade						
Tipo de Proposta de Alteração	Medida a que se refere	Número de votos a favor	Número de votos contra	Número de abstenções	Resultado	
Eliminação	Número 2	20	12	0	Aprovada	
Emenda	Número 1	19	0	12	Aprovada	
Emenda	Número 5	8	6	17	Aprovada	
Aditamento	Nova	16	14	1	Aprovada	



No dia seguinte, por volta das 10 horas, deu-se a abertura solene do Plenário, que se iniciou com uma breve aula de filosofia, proferida pelo Presidente da Assembleia da República. Esta tinha como objetivo ensinar os deputados a combater a desinformação, através de pensamentos de filósofos como Kant e Descartes, que nos levariam a acreditar em nós próprios, porque dispomos de instrumentos para organizar o nosso pensamento e aprimorá-lo, mas, também, a pensar em conjunto, como fazemos neste projeto. Além disso, procurou transmitir a ideia de que devemos

duvidar sempre de quem não procura a verdade ou de quem pensa lá ter chegado: afinal, esta busca é incessável.

De seguida, a Ministra Adjunta e dos Assuntos Parlamentares destacou o papel preponderante dos jornalistas que transmitem a informação, algo que é de extrema dificuldade, devido ao mundo não ser “preto e mundo”: há “cinzentos”. Por fim, o Presidente da Comissão de Educação e Ciência discursou, em clara sintonia com o Presidente da AR, destacando a aproximação do conhecimento à verdade, não sendo indubitável. Por isso, acredita que o principal problema do mundo se encontra no pensamento de Bertrand Russell: “*The*

fundamental cause of the trouble is that in the modern world the stupid are cocksure while the intelligent are full of doubt.”

Posteriormente, iniciou-se o período de perguntas aos deputados da Assembleia da República – decididas no final do dia anterior, antes do momento cultural –, podendo ser visto [aqui](#) o questionamento do porta-voz do círculo eleitoral de Setúbal, assim como a resposta do deputado do partido Iniciativa Liberal.

Ainda neste dia, ocorreu uma conferência de jornalistas com o Presidente da Comissão da Educação e Ciência, que desenvolveu temáticas como as alterações climáticas, a educação e a eutanásia, assim como a saúde mental, a guerra, a importância de projetos (como o *Parlamento dos Jovens*) e a política. Em nome da nossa escola, perguntei ao mesmo qual é que deveria ser o papel da ciência no combate à desinformação e o que é que falta à educação para colocar fim a este problema. Foi-me dito que a ciência deverá responder aos problemas colocados pela desinformação, que reforça preconceitos e gera desconfiança, nomeadamente no regime. A educação tem, portanto, o papel fulcral de formar cidadãos para deterem uma postura crítica, não aceitando nada dogmaticamente.

Houve, ainda, a [recomendação à Assembleia da República](#). Por conseguinte, verificou-se um debate deveras intenso, entre os membros do plenário, sobre o documento base que continha 17 propostas. Após as propostas de eliminação, o projeto final passou a conter 10 medidas finais: as 3,4,5,6,7,8,9,10,12 e 14. Além disso, o Coordenador do Grupo de Trabalhos do Projeto *Parlamento dos Jovens* deixou uma mensagem final com base numa frase de José Saramago, destacando que o passado é sempre histórico, o presente caótico e o futuro utópico, nas suas palavras.

Ao longo destes dias, foi de realçar o ambiente de companheirismo espelhado nos momentos de pausa. O *Parlamento dos Jovens* faz de todos nós cidadãos mais completos, informados, críticos e intervenientes. Com este projeto, ganha Portugal, ganha a Democracia, ganha o Estado de Direito. E foi neste espírito de união que terminámos a sessão com o grandioso hino nacional português.



Por fim, termino com uma nota pessoal. Estou em crer que, aqui, aprendi a ser Fernando Pessoa. Não que tenha criado inúmeros heterónimos, semi-heterónimos e pseudónimos, mas sim a concretizar múltiplas tarefas. Com o *Parlamento dos Jovens*, consegui gerir uma campanha de *marketing*, fui cabeça de lista, deputado, jornalista e gestor de redes sociais da página nacional deste projeto, devido ao concurso *Takeover*. Dificilmente poderia pedir mais.



Vota MFN
Movimento das Fake News
O que é a verdade?

Vota V!FN
Vota VERDADEIRO FAKE NEWS
Liberte-se dos factos!

vota CdFN
A câmara não sabe nada. Não subverta a ordem!

Ait-FN
MOVIMENTO ALTERNATIVO FAKE NEWS
Os factos alternativos que contam!

VOTA MIND-FN
Parlamento da Incompetência das Fake News
TODOS mentem, exceto o MIND-FN!

Sim, a Terra é quadrada.
FN!

Vota JPFN
Juntas pelas Fake News

Vota FAKE NEWS!
Mas não mentimos.

Teorias da conspiração? Verdades!

FN/NV
Fake News Novas Verdades

VOTA MP-FN
Movimento Parlamentar Fake News

A realidade que interessa.

FAKE NEWS

FN/NV
Parlamento das Fake News
O voto da desconfiança.

O IMPACTO DA DESINFORMAÇÃO NA DEMOCRACIA

PARLAMENTO DOS JOVENS secundário
30/31 maio | Palácio de São Bento

governo.parlamento.pt | Parlamento dos Jovens

Portugal, DGES, Parlamento dos Jovens, and other partner logos.